

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ DE 2019

(Da Sra. Talíria Petrone, Sra. Samia Bonfim e Sr. Ivan Valente)

Solicita ao Ministro da Educação, Sr. Abraham Weintraub, informações acerca do processo de fusão ou extinção do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ em relação à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Ministro da Educação, Sr. Abraham Weintraub, informações acerca do processo de fusão ou extinção do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ em relação à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

1. Os recentes contingenciamentos atingiram de forma brutal os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa no Brasil. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que é gerido pela Finep, que deveria constituir uma das principais fontes de recursos para pesquisa no País, foi drasticamente contingenciado nos últimos anos. Considerando que o contingenciamento em 2019 é de cerca de 90%, pergunta-se: qual o futuro do Fundo? Na resposta, favor demonstrar qual a previsão para os próximos exercícios financeiros e quais seriam os valores mínimos para operação e manutenção do Fundo;
2. O ministro do MCTIC, Sr. Marcos Pontes, reconheceu em uma reunião com representantes do Fórum de C&T, no dia 19 de Agosto,

a possibilidade de uma fusão CNPq-Capes, segundo reportagem do blog Direto da Ciência¹. Qual seria o objetivo desta possível fusão?

3. Considerando a questão anterior, quais são os estudos técnicos que embasam tal intenção? De onde viriam os recursos, diante de uma fusão, e qual o montante?;
4. Neste diapasão, considerando que o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) é gerido pela Finep, pode-se considerar então um possível fim da Finep?;
5. Caso se efetive referida fusão, o orçamento do Ministério da Educação aumentaria, via CAPES, para garantir a manutenção das pesquisas financiadas e fomentadas pela CNPq e CAPES?;
6. Caso a resposta para a questão anterior seja negativa, tratar-se-ia de uma extinção do CNPq e portanto do financiamento destas pesquisas?;
7. Qual o plano/política do Governo Federal, e portanto, dos ministérios aqui referidos, para a pesquisa brasileira nos próximos anos?.

JUSTIFICATIVA

O decreto 9.741 de 29 de março suspendeu R\$ 35 bilhões em gastos em 19 órgãos federais – 15 ministérios mais Presidência, Vice-Presidência, Advocacia-Geral da União e Controladoria-Geral da União - no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e nas emendas parlamentares individuais e de bancada. Só na educação o contingenciamento chegou a R\$ 5,839 bilhões, cerca de 25% do previsto.

A pasta da Ciência e Tecnologia, sobretudo o CNPQ, foi atingida com o contingenciamento de 41,9% das verbas para gastos discricionários na área de ciência – o CNPq é subordinado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações

1

e Comunicações (MCTIC). O governo federal bloqueou R\$ 2,1 bilhões dos quase R\$ 5,8 bilhões previstos pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

O dispêndio nacional em ciência e tecnologia, que vinha sendo progressivamente incrementado nos últimos 20 anos, a partir de 2016, passou a registrar decréscimos. A título de ilustração, nos anos de 2000, 2015 e 2016 esse montante, foi de R\$ 15,8 bilhões, R\$ 102,0 bilhões e R\$ 95,6 bilhões, respectivamente. O desprestígio do setor se reflete no orçamento do MCTIC, que tem passado por sucessivos contingenciamentos.

No último dia 15 de agosto, o CNPq anunciou que suspendeu 4,5 mil bolsas para estudantes de graduação e pós-graduação “devido ao cenário orçamentário”, como noticiou o jornal O Globo do mesmo dia. O Conselho divulgou nota em que afirma ter recebido “indicações de que não haverá recomposição integral do orçamento de 2019” e que, por isso, estava “tomando as medidas necessárias para minimizar as consequências dessa restrição (...) Se nenhum recurso for liberado pelo governo para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), as cerca de 80 mil bolsas de pesquisa mantidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligado à pasta, serão suspensas a partir de setembro, em um verdadeiro apagão na ciência do país. O pagamento da folha de agosto ocorrerá por volta do quinto dia útil do mês de setembro.”

As bolsas suspensas não estavam sendo ocupadas atualmente. Segundo o CNPq, elas pertencem às modalidades de bolsas por quota, que são concedidas não apenas a pesquisadores diretamente, mas a instituições de ensino, públicas ou privadas, que fazem sua própria seleção de bolsistas. Atualmente, há 27 mil bolsas por cota ativas para iniciação científica (graduação), 8.650 para mestrado e 8.600 para doutorado. Elas pagam, respectivamente, R\$ 400, R\$ 1.500 e R\$ 2.200. Segundo o CNPq, as mais atingidas foram as de iniciação científica — cerca de 2.000 foram cortadas.

Segundo os dados divulgados, faltam cerca de R\$ 330 milhões no seu orçamento para fechar o ano, o que poderá ocasionar o não pagamento de mais de 80 mil bolsas atualmente designadas.

Trata-se de uma crise profunda e sistêmica. A possível fusão (ou extinção) do CNPQ à Capes, produzirá uma mudança de estrutura em relação ao financiamento e fomento das pesquisas nacionais. Além de fragilizar, e em alguns casos romper com o projeto de universidade pública, que conta com a tríade: ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, faz-se necessário obter as informações elencadas neste requerimento.

Sala das Sessões, 26 de setembro de 2019.

Talíria Petrone
PSOL-RJ

Samia Bonfim
PSOL-SP

Ivan Valente
PSOL-SP